



PROJETO DE LEI PL./0381.5/2016

Dispõe sobre a realização gratuita do exame Tomografia por Emissão de Pósitrons - PET SCAN na rede pública de saúde do Estado de Santa Catarina.

Art. 1º A rede pública de saúde do Estado de Santa Catarina fica obrigada a realizar, gratuitamente, o exame de Tomografia por Emissão de Pósitrons - PET SCAN, para os cidadãos diagnosticados com câncer.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

  
Deputado Serafim Venzon



## JUSTIFICAÇÃO

O projeto de lei em apreço tem por objetivo, além de dispor aos cidadãos um diagnóstico mais precoce e eficiente, possibilitar maiores chances de cura principalmente nos casos de neoplasia maligna (câncer).

Embora o exame tenha um custo aproximado de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) este valor se mostra econômico diante dos custos que o Estado arca para com os tratamentos de câncer, que além de elevados se mostram quase sempre ineficientes, oferecendo apenas uma sobrevida ao paciente.

De acordo com o INCA-Instituto Nacional do Câncer, o Brasil gasta hoje, entre internação hospitalar, quimioterapia e radioterapia, em torno de R\$ 1,2 bilhão por ano com o tratamento do câncer.

Um estudo realizado pelo InORP (Instituto Oncológico de Ribeirão Preto) com base em pacientes que passaram pela instituição e realizaram tratamento entre 2006/2016, apontou que, se descoberto no início, o câncer de mama possui 100% de sobrevida em 05 anos. Os dados ainda mostram que esta sobrevida dos pacientes que foram diagnosticados com o tumor em estágio localmente avançado no período, foi de 86%. A pesquisa é mais um índice que mostra a importância do diagnóstico precoce e da conscientização da doença entre os grupos de risco.

A PET Scan é a sigla em inglês para a tomografia por emissão de pósitrons (Positron Emission Tomography) e é uma modalidade de diagnóstico por imagem que permite o mapeamento de diferentes substâncias químicas radioativas no organismo. A PET Scan é um exame que une os recursos da medicina nuclear e da radiologia, uma vez que sobrepõe imagens metabólicas às imagens anatômicas, produzindo assim um terceiro tipo de imagem.

A vantagem da PET Scan sobre os demais exames de imagens é que ela permite medir a atividade metabólica das lesões, demonstrando assim o grau de atividade delas, podendo mostrar a presença de alterações funcionais antes mesmo das morfológicas, permitindo um diagnóstico ainda mais precoce de doenças neoplásicas. A PET Scan produz imagens mais nítidas que os demais estudos de medicina nuclear e, além disso, informa acerca do estado funcional das estruturas examinadas e não só do seu estado morfológico.

Na preparação para o exame, é necessário jejum de quatro a seis horas, bem como uma alimentação pobre em carboidratos na noite que o antecede. Antecedendo o exame, o paciente deve receber uma injeção de glicose ligada a um elemento radioativo (quase sempre flúor radioativo), quando então serão tomadas imagens do corpo inteiro, onde a PET Scan capta os sinais de radiação emitidos pelo elemento radioativo, transformando-os em imagens e determinando assim os locais onde há presença deste açúcar, demonstrando que neste local há um metabolismo acentuado. Então, as regiões que metabolizam essa glicose em excesso, tais como tumores, regiões do cérebro em intensa atividade e o coração aparecerão em vermelho numa imagem criada por computador.

Por isso conto com o apoio de meus pares para a aprovação deste importante projeto para a sociedade Catarinense.